

“Implicações do baixo peso no desenvolvimento motor de bebês no primeiro ano de vida”

Daiane Mariele Pinheiro discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Camilla Ferreira de Andrade discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Sthefany Riella dos Santos discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Elder Ximendes Fernandes Junior discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Eloá Maria dos Santos Chiquetti docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Christian Caldeira Santos docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

e-mail primeiro autor: daianepinheiro.aluno@unipampa.edu.br

A Organização Mundial da Saúde define baixo peso ao nascer crianças que nascem com menos de 2.500 gramas. Estudos comprovam que de 15 a 20% dos recém nascidos mundiais apresentam baixo peso ao nascer, ou seja, cerca de 20 milhões por ano. A incidência de baixo peso varia de lugar para lugar, porém em países em desenvolvimento este número é bem maior. Sabe-se que o baixo peso ao nascer é um importante preditor de mortalidade e morbidade neonatal e perinatal. Diversos estudos apontam que bebês com baixo peso ao nascer têm maior probabilidade de atrasos no desenvolvimento motor, e que devem ser acompanhados mais de perto. A detecção de atraso em crianças de baixo peso de forma mais precoce viabiliza realizar intervenções mais precisas e rápidas nas mesmas. O objetivo deste estudo foi analisar o desenvolvimento motor em um grupo de bebês nascidos com baixo peso. Trata-se de um estudo transversal, observacional de caráter descritivo. O local das avaliações foi o ambulatório de egressos da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) do Hospital Santa Casa de Uruguaiiana, de novembro de 2021 a agosto de 2022, foram analisadas variáveis biológicas maternas e dos bebês, como idade gestacional, peso ao nascer, perímetro cefálico ao nascer, renda socioeconômica, idade da mãe, nível de instrução, e para a avaliação do desenvolvimento motor utilizou-se a Escala Motora Infantil de Alberta (AIMS), validada e normatizada para crianças brasileiras. A AIMS é um instrumento observacional, desenvolvido para avaliar o desenvolvimento motor de crianças nascidas a termo e pré-termo com idade corrigida, desde o nascimento até a aquisição da marcha independente. Contém 58 itens agrupados em quatro subescalas que descrevem o desenvolvimento da movimentação espontânea e de habilidades motoras das crianças em quatro posturas: prona (21 itens), supina (9 itens), sentada (12 itens) e em pé (16 itens). Para cada item avaliado nas posturas, uma escala dicotômica é empregada com escore 1 ponto para cada postura observada e 0 ponto para cada postura observada no repertório do bebê. A soma de todos os itens observados (0 a 58 pontos)

resulta no escore bruto, que é convertido em percentil de desenvolvimento motor, seguindo os seguintes critérios de classificação: a) desempenho motor normal/esperado: acima de 25% da curva percentílica; b) desempenho motor suspeito: entre 25% e 5% da curva percentílica; c) desempenho motor anormal: abaixo de 5% da curva percentílica. A amostra da pesquisa contou com 36 crianças, onde 52,77% eram meninos, a idade gestacional média foi de $31,97 \pm 2,50$ semanas, peso ao nascer $1753,42 \pm 448,66$ gramas, perímetro cefálico $31,10 \pm 5,56$ cm, idade da mãe $29,2 \pm 7,11$ anos. Quanto ao desenvolvimento motor 12 (33,33%) apresentaram percentil acima de 25, o que caracteriza desenvolvimento típico, entretanto 17 crianças (47,2%) apresentaram percentil correspondente a atraso no desenvolvimento motor e 7 (19,44%) atraso motor evidente, sendo que essas duas últimas categorias são consideradas desenvolvimento abaixo do esperado para a idade. Com isso concluímos que crianças nascidas com menos de 2500 gramas apresentam maior frequência de atraso do desenvolvimento motor. A identificação precoce de atraso no desenvolvimento motor é essencial para uma melhor assistência aos bebês que nascem com baixo peso. Esses bebês devem ser acompanhados por uma equipe multidisciplinar até conseguirem atingir as habilidades motoras próprias para a idade evitando maiores atrasos no desenvolvimento.

palavras chaves: desenvolvimento motor; baixo peso ao nascer; AIMS